



**61ª ASSEMBLEIA GERAL**  
*Aparecida – SP, 10 a 19 de abril de 2024*

**Missa, 16 abril 2024 CNBB**

Queridos irmãos e irmãs no sacerdócio batismal, aqui presentes ou que nos acompanham pelos diferentes meios de comunicação;

Queridos irmãos no sacerdócio ministerial.

Celebrando esta terceira semana da Páscoa, a cada dia escutaremos um trecho do capítulo sexto do evangelho de São João, chamado discurso do Pão da Vida. Depois de narrar o sinal da multiplicação dos pães e dos peixes e a ida dos discípulos e de Jesus para Cafarnaum, o evangelista registra as palavras do Senhor para as multidões que foram ao seu encontro. Elas pedem um sinal para ver e crer em Jesus. Como se lembrassem dos pais alimentados pelo maná no deserto, Jesus as adverte afirmando: quem dá o verdadeiro pão do céu é o meu Pai. E afirma explicitamente: o Pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Que pão é este? Não é o próprio Jesus? Emerge, então, o pedido das multidões, como fez a samaritana ao dizer a Jesus: Senhor, dá-me desta água. As multidões pedem: Senhor, dá-nos sempre desse pão. A resposta de Jesus é direta: Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede.

A cada eucaristia o Senhor se dá a nós no pão e no vinho eucarísticos, seu corpo e seu sangue. A cada eucaristia somos associados ao mistério Pascal, anunciando a morte do Senhor, proclamando a sua ressurreição e aguardando a sua vinda gloriosa.

SE / Sul . Quadra 801 . Conjunto B  
CEP 70200-014 . Brasília . DF . Brasil  
(61) 2103 8300 . [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)





Nossa participação no mistério Pascal pede de nós a intrepidez de Estevão ao apresentar Jesus como o Justo outrora anunciado pelos profetas. Estevão anuncia Jesus vencedor da morte ao povo, aos anciãos e aos doutores da lei que rejeitaram e crucificaram a Jesus. Estevão foi escolhido pelos Apóstolos para ser um dos responsáveis de servir às mesas no atendimento diário aos necessitados. Não obstante a missão recebida, Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, não deixa de anunciar o nome e a obra de Jesus Cristo. E por isso é rejeitado e morto apedrejado. Como o Senhor na cruz, Estevão perdoa os seus assassinos e entrega seu espírito ao Senhor Jesus. É testemunha da fé, é o primeiro mártir de Jesus Cristo.

Queridos irmãos bispos, em nossa ordenação episcopal manifestamos o propósito de fidelidade ao anúncio do Evangelho. Foi-nos entregue o evangeliário com a exortação: Recebe o Evangelho e anuncia a palavra de Deus com toda constância e desejo de ensinar, Constância. Desejo de ensinar.

Os trabalhos aos quais nos dedicamos nestes dias de Assembleia, como bispos no Brasil, associam-se à missão que o Senhor e a Igreja nos confiaram: pastores nas dioceses para servir o evangelho. Iluminados pela fé, as escutas, reflexões, decisões e encaminhamentos destes dias são um modo de continuar tanto o serviço das mesas quanto o anúncio de Jesus Cristo. Aliás, tudo o que fazemos aqui e nas nossas dioceses é porque nós o encontramos, nós o amamos e nós o servimos. Nossa vida se sustenta n'Ele, o pão descido do céu, o pão da vida, Jesus Cristo, pão partido para um mundo novo.

Ao considerar a missão de evangelizar num Brasil cada vez mais urbano e plural; de propor insistentemente uma pastoral que valorize as pequenas comunidades; de optar decididamente pelos jovens e pelas periferias existenciais e geográficas; ao apresentar a missão como paradigmática e programática; ao buscar compreender a pertinência das pautas contemporâneas, entre as quais, a inteligência artificial, ao acolher as

SE / Sul . Quadra 801 . Conjunto B  
CEP 70200-014 . Brasília . DF . Brasil  
(61) 2103 8300 . [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)





indicações para o Jubileu de 2025, Peregrinos da Esperança; ao retomarmos as contribuições de nossas dioceses para o Sínodo... nestes e tantos outros temas destes dias, nada estamos fazendo diferente do que fizeram os apóstolos de Jesus. Isto é, consideraram os desafios de seu tempo e encontraram as respostas na escuta do Espírito para levar adiante o projeto de Jesus.

Em nossas dificuldades, pequenas ou grandes, lembremo-nos de que nossa parcela de participação no mistério da igreja é muito pequena. Mas é chamado de Deus. Ele quis contar conosco.

O impressionante fato de que as vestes de Estevão foram depositadas aos pés do jovem Saulo que aprovara a execução de Estevão desperte em nós a compreensão de que a obra de Deus é infinitamente maior do que nós. Não nos é lícito nenhum lampejo de vaidade. Tenhamos sempre presente: somos servos inúteis. Fizemos o que devíamos fazer.

A Senhora Aparecida nos inspire no serviço de seu Amado Filho. Amém.

**Dom João Justino de Medeiros Silva**  
Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia - GO  
1º Vice-Presidente da CNBB

